

# A ESTAÇÃO CONHECIMENTO DE ARARI COMO AGENTE POTENCIALIZADOR PARA A EDUCAÇÃO INTEGRAL

Magno Roberto Serejo Rodrigues <sup>1</sup>  
Joversina Martins de Sousa <sup>2</sup>

## RESUMO

A Estação Conhecimento (EC) é uma organização da sociedade civil sediada em Arari, no Maranhão, cuja missão é promover a inclusão social de crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social, por meio da Educação Integral, contribuindo com a formação cidadã dessa população. Esse trabalho se dá a partir da Cultura, do Esporte Educacional, Multiletramento e Educação do Campo, entendendo-as em suas múltiplas potências e caminhos de abordagem. Ao desenvolver práticas educativas orientadas por essas linguagens, a instituição busca promover aprendizagens significativas, contribuindo para o desenvolvimento nos âmbitos intelectual, físico, emocional, cultural e social. As práticas pedagógicas da organização são norteadas por algumas aprendizagens, como: Repertório Cultural, Cooperação, Pensamento crítico, científico e criativo, desenvolvimento corporal e autocuidado, responsabilidade e cidadania e participação e protagonismo social, essas atividades são desenvolvidas nos segmentos de projetos, sequência didática, projeto integrador, projeto de vida, atividades permanentes e atividades independentes. Ações educacionais são ofertadas a partir dos programas de Cultura (Música, dança, teatro e capoeira), Esporte Educacional (Futebol, natação, multi esportes), Multiletramentos (Letramento literário, leitura e seus usos, linguagem make e suporte pedagógico), Educação do Campo (Ecologia, sustentabilidade e permacultura). A metodologia dá-se a partir do entendimento do educador como mediador, valorização das linguagens, participação social, pela inclusão e ludicidade. Com tudo, a proposta de Educação Integral deve ser assumida por todos os agentes envolvidos no processo formativo das crianças, jovens e adultos, com o papel de articuladora das diversas experiências educativas que os alunos podem viver dentro e fora dela, a partir de uma intencionalidade clara que favoreça as aprendizagens importantes para o seu desenvolvimento integral.

**Palavras-chave:** Educação Integral, Projeto social, Estação Conhecimento.

---

<sup>1</sup> Educador Social da EC– MA, [magno.roberto@estacaoconhecimentodearari.org.br](mailto:magno.roberto@estacaoconhecimentodearari.org.br)

<sup>2</sup> Coord. Pedagógica da EC Arari – MA, [coordenacaopedagogica@estacaoconhecimentodearari.org.br](mailto:coordenacaopedagogica@estacaoconhecimentodearari.org.br)

## **INTRODUÇÃO**

A Estação Conhecimento (EC) é uma organização da sociedade civil sediada em Arari, no Maranhão, cuja missão é promover a inclusão social de crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social, por meio da Educação Integral, contribuindo com a formação cidadã dessa população. Esse trabalho se dá a partir da Cultura, do Esporte Educacional, Multiletramento e Educação do Campo, entendendo-as em suas múltiplas potências e caminhos de abordagem. Ao desenvolver práticas educativas orientadas por essas linguagens, a instituição busca promover aprendizagens significativas, contribuindo para o desenvolvimento nos âmbitos intelectual, físico, emocional, cultural e social.

As práticas pedagógicas da organização são norteadas por algumas aprendizagens, como: Repertório Cultural, Cooperação, Pensamento crítico, científico e criativo, desenvolvimento corporal e autocuidado, responsabilidade e cidadania e participação e protagonismo social, essas atividades são desenvolvidas nos segmentos de projetos, sequência didática, projeto integrador, projeto de vida, atividades permanentes e atividades independentes.

As áreas de conhecimento se dão a partir dos programas de Cultura: Música, dança, teatro e capoeira; Esporte Educacional: Futebol, natação, multiesportes; Multiletramentos: Letramento literário, leitura e seus usos, linguagem make e suporte pedagógico; Educação do Campo: Ecologia, sustentabilidade e Permacultura.

A presente pesquisa traz como objeto de estudo a logística de trabalho da instituição por meio da educação integral e os impactos que estas práticas educativas, desenvolvidas nos âmbitos intelectual, físico, emocional, cultural e social, refletem em crianças, adolescentes, jovens, famílias e comunidades.

Os pesquisadores entendem que o ser humano se constitui em sua complexidade, permeado por aspectos sociais, psicológicos, afetivos e físicos, respaldados por esse contexto, sentiu-se a necessidade de compartilhar suas vivências com outros territórios e ampliar o trabalho realizado na instituição.

## **METODOLOGIA**

Este estudo foi desenvolvido por meio das experiências dos autores - colaboradores da organização educativa Estação Conhecimento de Arari (EC) - respaldados pelos documentos norteadores, Projeto Político Pedagógico (PPP) e Currículo. Estes trazem em sua estrutura: histórico, território, marcos legais, missão, visão e valor, atuação e diretrizes pedagógicas; dentre outros componentes que representam a ação e os impactos causados em crianças,

jovens e comunidades. Refletir sobre as nossas vivências traz sustentação para a formação do indivíduo, neste caso, o profissional, e segundo José Filho (2006) “o ato de pesquisar traz em si a necessidade do diálogo com a realidade a qual se pretende investigar e com o diferente, um diálogo dotado de crítica, canalizador de momentos criativos”. O estudo traz ainda contribuições da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que se aproxima muito das concepções que a EC defende de Educação Integral. Além destes documentos, acionou-se outros autores que discutem a temática de Educação Integral, cabe citar Moran, 2001. Caracterizando desse modo, uma pesquisa de cunho bibliográfico e de campo, pois muitas das informações foram coletadas através de pesquisa in loco. Dessa forma, visa compreender para explicar a importância dessas ações. Com base em tais objetivos, optou-se por uma pesquisa qualitativa que possibilita a leitura da realidade, pois, Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Ao reconhecer os sujeitos como sociais, históricos, competentes e multidimensionais, a Educação Integral propõe reconectar o sentido das organizações educativas e corresponsabilizar todos os sujeitos para a educação. Uma concepção que propõe a constituição de práticas e de políticas públicas, embasadas nos pressupostos e experiências de autores como Anísio Teixeira, Paulo Freire, dentre outros.

A Educação Integral surge do resgate da maneira de se pensar uma educação essencialmente brasileira, que posiciona o educando e seu desenvolvimento no centro do processo educativo, contemplando objetivos de aprendizagem e intencionalidade pedagógica que focalizam os sujeitos e suas múltiplas dimensões, entendendo-a como uma proposta contemporânea, inclusiva, sustentável e fundamental para a superação das desigualdades. Rompe-se com isso, a ideia de se priorizar dimensão específicas, entendendo o indivíduo como um ser multidimensional como bem apresenta a BNCC

A educação integral tem como propósito a formação e o desenvolvimento global dos estudantes, compreendendo “a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva” (BNCC, 2017, p. 14).

Na prática, a Estação Conhecimento de Arari (EC) articula agentes e redes do território e disponibiliza uma oferta educativa com diversas linguagens para as crianças, adolescentes e famílias, tal oferta está organizada em um percurso formativo que

valoriza os saberes locais, estimula processos de investigação e construção de conhecimentos e de sentidos coletivos e promove a garantia de direitos.

Vive-se um momento de adaptação frente às mudanças sociais, não se ensina e nem se aprende como antes, as conexões são variadas e o aprendiz precisa ser desafiado, logo porque há uma variedade de informações que faz parte de seu contexto territorial e estas estão continuamente se transformando. Esse dinamismo requer práticas contextualizadas concebendo o sujeito não mais como mero expectador, mas um ser ativo que identifica problemas, levanta hipóteses e busca soluções (DIESEL et al, p. 273, 2017).

Para orientar a intencionalidade pedagógica da oferta educativa disponibilizada pela EC aos seus educandos, considera-se as orientações de Moran

Nós temos que pensar sobre como dar aula. É desafiador. Não é um modismo, não é algo voluntário [...] Cada um de nós vai, de alguma forma, confrontar-se com essa necessidade de reorganizar o processo de ensinar. [...] As tecnologias podem nos ajudar, mas, fundamentalmente, educar é aprender a gerenciar um conjunto de informações e torná-las algo significativo para cada um de nós, isto é, o conhecimento (MORAN, 2001, p. 19).

Fundamentado pela fala do pesquisador e ainda embasado pela BNCC, a equipe de educadores da EC, após vasta pesquisa e discussão, definiu seis aprendizagens prioritárias de desenvolvimento: Repertório Cultural, Cooperação, Pensamento crítico, científico e criativo, desenvolvimento corporal e autocuidado, responsabilidade e cidadania e participação e protagonismo social, estas embasam todo o fazer pedagógico realizado pelas frentes de atuação da Organização Educativa (OE) que tem seu alicerce no desenvolvimento integral do indivíduo. As frentes de atuação - programas e equipe multidisciplinar - se articulam a fim de garantir que as aprendizagens sejam garantidas.

Segundo o Currículo (2020), os programas - Esporte educacional, Multiletramento, Cultura e Educação do Campo - são compostos por educadores que trabalham linguagens dentro de suas áreas específicas, mas que se conectam quanto às aprendizagens e intencionalidades pedagógicas. Cada programa parte das macro aprendizagens, afunilando-se em suas especificidades.

A equipe Multidisciplinar, composta por Psicopedagoga, Assistente Social, Nutricionista, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional e Médica, dão sustentação aos trabalhos, realizando acompanhamento sistematizado. Essa logística de interação entre os atores - colaboradores e atendidos - compõe o que entendemos de garantia de direitos a um público vulnerável que carece de acompanhamento e cuidado.

Como prerequisite de atuação a OE pontua algumas diretrizes que considera essencial para o desenvolvimento das práticas educativas:

**Educador como mediador:** Potencializar os conhecimentos prévios das crianças e adolescentes nas práticas pedagógicas; Favorecer a experimentação de novas

práticas e a descoberta de novos conhecimentos; Considerar o educando no centro do processo educativo, colaborando no desenvolvimento do seu protagonismo; **Linguagens:** Contemplar eixos temáticos na idealização e efetivação das práticas; Desenvolver práticas amparadas na interação e no desenvolvimento das múltiplas linguagens (visual, verbal, escrita, musical e corporal, etc.); **Participação social:** Realizar e valorizar a escuta qualificada das crianças e adolescentes para a construção das práticas, estimulando a participação e a autonomia; Implementar instrumento como as rodas de conversa como forma pedagógica da participação social; Estimular o trabalho em grupo por meio de práticas cooperativas, solidárias e que respeitem as diversidades; **Ludicidade:** Prover práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a criatividade das crianças e dos adolescentes por meio da ludicidade; Consolidar as linguagens oferecidas como possibilidade para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes; **Inclusão:** Reconhecer a singularidade das crianças e adolescentes, respeitando os tempos e formas de aprendizagem de cada um; Considerar as necessidades, sentimentos e habilidades dos educandos para o planejamento das práticas (PPP, 2020, p. 66-69).

O professor como agente facilitador precisa ser flexível na construção do planejamento das práticas pedagógicas, considerando o sujeito como o centro do processo educativo. Desta forma, as propostas de intervenção devem ser construídas a partir do processo de escuta, respeitando as particularidades e vivências do educando, desse modo o material potencialmente significativo é aquele capaz de dialogar, de maneira apropriada e relevante, com o conhecimento prévio do estudante, como menciona Moreira 2012; não deixando de lado o processo de investigação e experimentação, pois este dá sustentação para a sistematização dos conhecimentos, sendo estes oriundos da interação de múltiplas linguagens as quais se consolidam por meio de práticas interativas e lúdicas que consideram a singularidade e os tempos de cada aprendiz.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para que as crianças e adolescentes possam desenvolver as aprendizagens propostas pela EC é necessário intencionalidade pedagógica e mediação por parte dos educadores. Na EC Arari, isso se dá a partir da organização em quatro programas que, de forma integrada, contribuem para colocá-las em ação. São eles:

### **Programa de Cultura**

Na EC Arari, o Programa de Cultura é resultado de uma visão que articula as diferentes linguagens e produções artístico-culturais para promover aprendizagens. Com destaque para a cultura maranhense e arariense, o programa reconhece e valoriza as manifestações locais, a partir das linguagens de música, dança, teatro e capoeira, estando presentes na vida das crianças, adolescentes e jovens da EC e são experienciadas a partir das vivências locais.

“Gosto muito das atividades do Programa de cultura, principalmente da capoeira, lá eu aprendi a fazer mortal, eu nunca aprendi isso, foi uma oportunidade, e de música, eu gosto de cantar”.

Rayanne Santos, 8 anos, Semear 3.

### Programa de Esporte Educacional

Com foco na inclusão social, o itinerário formativo do programa permite a adaptação de regras, estruturas, espaços e gestos motores, dando lugar aos jogos, danças, brincadeiras, expressões corporais, modalidades esportivas, ginásticas e práticas corporais. Integram o percurso, a participação em festivais, passeios, torneios, palestras e oficinas, focalizando não mais o rendimento, mas considerando o indivíduo em suas múltiplas dimensões.

“Para mim é muito bom, o exercício é importante para o bem estar de todos, existem muitos problemas de saúde que se dão pela falta de exercício”.

Paulo Henrique, 17 anos, florescer 2.

### Programa de Multiletramentos

Para o contexto de Arari, propiciar às crianças e adolescentes acesso às múltiplas linguagens é um caminho fundamental para a superação das desigualdades. O acesso ao livro e à literatura, às múltiplas linguagens, mídias e tecnologias presentes em nossa sociedade são disparadores de processos de investigação, pesquisa, elaboração, transformação de ideias e objetos que fomentam a cultura do fazer (cultura maker), elementos essenciais para que a inovação aconteça.

“Eu gosto muito do multiletramento, lá eles incentivam a pessoa a ler, e isso é muito importante para o desenvolvimento da pessoa. Eu gosto muito de ler”.

Pedro Emanuel, 10 anos, germinar 3.

### Programa de Educação do Campo

O programa desenvolve propostas educacionais com o objetivo de promover a responsabilidade social e cidadania ligadas ao meio ambiente. Estimula em crianças e jovens o gosto pelo meio rural, potencializando aprendizagens através dos três princípios éticos da permacultura: atuação humana de respeito e cuidados com a terra; bem-estar através de relações saudáveis com a comunidade e partilha justa de seus recursos naturais para a devida orientação.

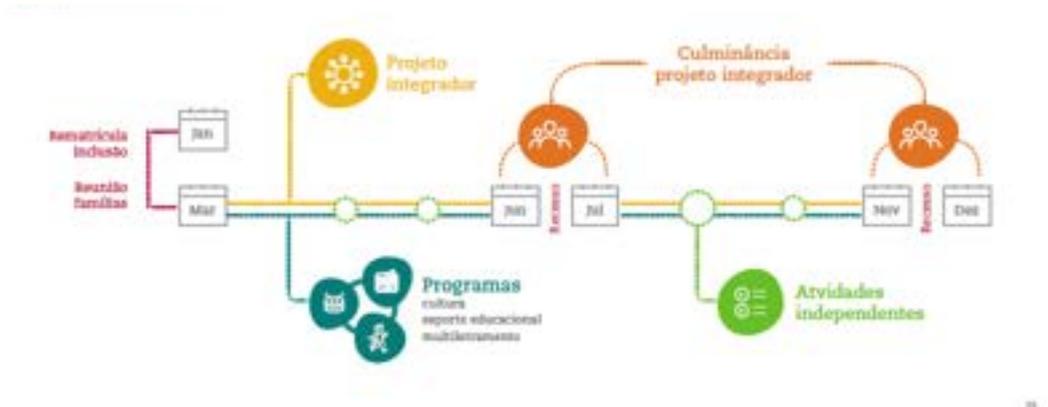
“Eu gosto muito de lá, a gente conhece as plantas, as frutas, os animais e às vezes a gente vai passear para olhar as hortaliças... A gente aprende também todos os cuidados que devemos ter com o meio ambiente”.

Ramily Suane, 7 anos, semear.

## Jornada anual

Cada programa se organiza seguindo uma jornada de atividades anual, desdobrando-se em atividades semestrais, representado pela imagem 1.

Imagem 1: Jornada anual dos educandos



Fonte: Currículo EC, 2020.

## Estratégias Pedagógicas

A EC Arari organiza-se em torno de modalidades organizativas, a saber: projetos, sequências didáticas, atividades permanentes e atividades independentes. **Projetos** - estruturam-se a partir de situações problemas levantadas durante rodas de conversa, investigação e pesquisa no território; **sequências didáticas** - trata-se de um conjunto de propostas com ordem crescente de dificuldade da aprendizagem. Cada passo permite que o próximo seja realizado. Nesta modalidade organizativa, os educadores planejam em função dos conhecimentos e das aprendizagens que querem desenvolver, considerando os tempos necessários e as singularidades de quem aprende; **atividades permanente** - Trata-se de um trabalho regular, diário, semanal ou quinzenal que busca criar familiaridade com determinado assunto ou rotina, constituindo atitudes e desenvolvendo hábitos; **atividade independente** - São situações ocasionais em que algum conteúdo significativo é trabalhado sem que tenha relação direta com o que está sendo desenvolvido nas outras atividades ou projetos.

## Projeto Integrador

Além das estratégias pedagógicas acima descritas, cabe ainda destacar uma prática que vem ganhando espaço na rotina da EC - o Projeto Integrador - é uma prática realizada uma vez por semana - às quintas-feiras - com duração de seis meses, culminando ao final deste. O

Projeto envolve as diferentes áreas do conhecimento, integra os programas e estimula o desenvolvimento das aprendizagens propostas no currículo. Levando em consideração as demandas do território em que está inserida a EC Arari, a equipe define com os educandos um tema gerador, uma questão norteadora e um produto final, que consolida o percurso de aprendizagem.

### Agrupamentos

Os programas da EC Arari contemplam grupos multietários, reconhecendo a diversidade de tempos e formas de aprender. Atualmente, a oferta pedagógica da instituição está organizada para atender a 5 grupos, sendo eles:

- Semear: 4 a 6 anos
- Germinar: 7 a 10 anos
- Desenvolver: 11 a 15 anos
- Florescer: 15 a 18 anos
- GAF (Grupo de apoio à família)

Embora reflita os ciclos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças e adolescentes, essa organização não é estanque e pode variar de acordo com as singularidades dos educandos, bem como suas demandas.

### Premissa das práticas educativas

Tabela 1 - trilha diária

Momentos	Trilha diária	Detalhamento
1º	Pílula da aprendizagem	Dinâmica/Acolhimento que converse com a proposta que será desenvolvida na atividade.
2º	Resgate da atividade anterior (âncora)	Levantar com os atendidos questões relacionadas com as atividades realizadas no encontro anterior, para que eles consigam resgatar conhecimentos e estabeleçam links com as que serão desenvolvidas no dia.
3º	Fundamentação	Realizar de forma dinâmica e contextualizada uma fundamentação teórica sobre o assunto.
4º	Experimentação	Mão na massa (pensar nos agrupamentos, espaços e materiais)
5º	Socialização	Momento de discussão sobre as descobertas e desafios
6º	Finalização	Considerações e registros (diário de ciências)

Fonte: Coordenação pedagógica, 2021

### Oficina - Sucata Eletrônica

“Iniciamos com perguntas norteadoras sobre o lixo eletrônico e os danos causados à sociedade/pessoas. Logo em seguida, os atendidos pegaram as sucatas da atividade do mês anterior e iniciaram suas pesquisas para estruturar as ideias referente à produção de peças decorativas, artísticas, robótica, reciclagem, etc. Durante a

produção utilizam ferro de solda, pistola de cola quente e demais recursos disponíveis. Esta turma tem se saído muito bem, bastante participativa e alguns atendidos(as) demonstraram interesse por suas criações”.

Professora Kátia Rodrigues

Imagem 1 - Atendidos do Florescer



Fonte: Arquivo EC ARARI

Imagem 2 - Materiais produzidos



Fonte: Arquivo EC ARARI

Há uma preocupação da professora em instigar primeiramente os atendidos, com a finalidade de levantamento de conhecimentos prévios, além de estabelecer uma reflexão a respeito da concepção ambiental. Dar oportunidade de discutirem sobre seus projetos, o que gostariam de produzir por meio dos recursos que lhes foram apresentados e ainda por meio da metodologia ativa ressignificar objetos que naturalmente iriam para o lixo. Práticas como esta são defendidas por Diesel et al, 2017, pois o estudante deixa de ser um mero receptor e passa a ser um agente ativo que constrói seu próprio conhecimento e professor deixa de ser o centro do processo e passa a se posicionar como um articulador da aprendizagem.

### **Prática: Babaçu**

“Iniciamos a roda de conversa fazendo os combinados, explicando como seria atividade e dando ênfase ao dia da árvore, quarta-feira 21/09, explanando sobre a importância delas para nós e para o ambiente. Seguindo com a abordagem ao dia 24/09 que é o dia das quebradeiras de coco, mencionando que em alusão ao dia da árvore, focamos em uma específica, muito presente no território, nossa palmeira babaçu. E para falar sobre o assunto trouxemos uma pessoa muito especial, dona Conceição - quebradeira de coco - que veio nos apoiar na atividade. Em seguida foi dada a fala a nossa convidada que se apresentou e iniciou a conversa sobre a temática do Babaçu, evidenciando como é a germinação, como acontece o extrativismo, quais as matérias primas, a importância dessa árvore para ela, bem como para todos nós. Durante todo o processo, os atendidos contribuíram ricamente com suas observações, fizeram perguntas e trouxeram muitas curiosidades, foi muito satisfatório a troca de saberes. Para finalizar visitamos uma palmeira, onde se

explicou como acontece o extrativismo, depois seguimos para a apresentação das instrumentárias e demonstração de como retira a amêndoa e o pó do babaçu. Percebeu-se que a maioria dos atendidos já possuem algum contato com o Babaçu, tem em seus familiares alguém que vivencia a prática da quebra do coco.”

Jorge e Valdene - Professores

Imagem 3 - Demonstração da extração da amêndoa do Babaçu



Fonte: Arquivo EC ARARI

Imagem 4: Roda de conversa



Fonte: Arquivo EC ARARI

Para que haja aprendizagem significativa, a prática precisa fazer sentido para as crianças, quando se concebe uma educação que contemple os vários saberes é nítido perceber o envolvimento dos pequenos na atividade e ainda quando é considerado os saberes locais da comunidade, torna-se mais relevante, isso se reflete na fala de Goulart 2020 em uma entrevista dada para CENPEC - “há uma pedagogia dos lugares, assim como uma territorialidade das ações educativas. Os espaços ensinam e a pedagogia cria ambientes.”

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A proposta de Educação Integral deve ser assumida por todos os agentes envolvidos no processo formativo das crianças, jovens e adultos, com o papel de articuladora das diversas experiências educativas que os alunos podem viver dentro e fora dela, a partir de uma intencionalidade clara que favoreça as aprendizagens importantes para o seu desenvolvimento integral.

## REFERÊNCIAS

*Aprendizagem Significativa: A Teoria de David Ausubel*, Marco Antonio Moreira e Elcie F. Salzano Masini. Ed. Centauro.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2017.

CASTRO, T. **O papel do território na educação integral e inclusiva.** Disponível em: <<https://www.cenpec.org.br/noticias/o-papel-do-territorio-na-educacao-integral-e-inclusiva>> Acesso em: 20/09/2022

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. **Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa.** In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.* 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

DIESEL, A.; BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, S. N. **Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica.** Disponível em: <<https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404/295>> Acesso em 10 de setembro de 2022.

Estação Conhecimento. **Projeto Político Pedagógico**, Arari, 2020.

Estação Conhecimento. **Currículo**, Arari. 2020.

MORAN, J.M. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica.** Campinas: Papirus, 2001.

MOREIRA, M. A. **O que é afinal aprendizagem significativa?** Revista cultural La Laguna Espanha, 2012. Disponível em: <http://moreira.if.ufrgs.br/oqueeafinal.pdf>. Acesso em: 12/09/2022.